

Esta edição do boletim apresenta análise até o final da Semana Epidemiológica 38 (19/09 a 25/09/2021).

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB

Governador
Rui Costa

Vice Governador
João Leão

Secretária Interina da Saúde
Tereza Paim

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde do Estado da Bahia - SUVISA

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Éfren Ferreira

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Estado da Bahia - CIEVS

Coordenação
Talita Urpia

Equipe Técnica
Fabíola Araújo
Imeide Santos
Juliana Andrade
Lara Matos
Lívia Guerra
Patrícia França
Paula Ribeiro

Apoio Administrativo
Jéssica Araújo

Residentes
Jemima Oliveira
Robson Júnior
Weslei Santos
Jamildo Almeida

Vigilância Genômica do SARS-CoV-2

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que como outros vírus, sofre mutações esperadas. Para avaliar a caracterização genômica do vírus, é realizada uma investigação laboratorial, que ocorre através de sequenciamento genético.

O sequenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilitam sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na transmissibilidade, gravidade e na clínica da doença, além de direcionar medidas de prevenção e controle, sendo muito importante para a saúde pública no enfrentamento da pandemia.

Quando as mutações geram alterações relevantes, com impactos no aspecto clínico-epidemiológico da doença, como maior gravidade e aumento da transmissibilidade, caracterizamos esse vírus como uma variante de atenção e/ou preocupação (variant of concern - VOC).

Desde a identificação inicial do vírus SARS-CoV-2, até 25 de setembro de 2021, foram documentadas 04 (quatro) variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) (quadro 1) que estão sob a vigilância dos países e são relacionadas a uma maior transmissibilidade da Covid-19 e agravamento da situação epidemiológica aonde forem identificadas.

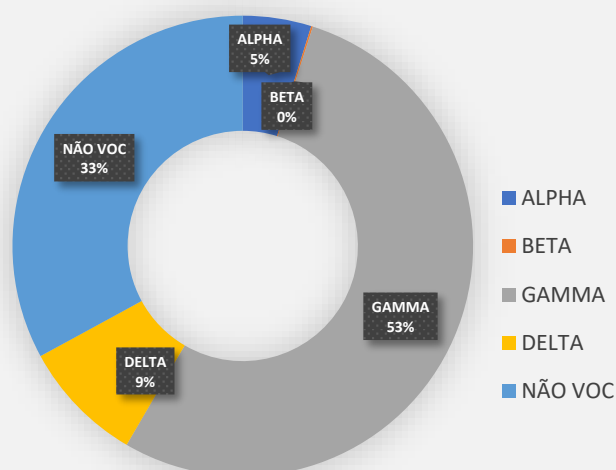
Quadro 1 – Variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) segundo nomenclatura da OMS

Denominação da OMS	Linhagem	País e data da primeira identificação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido, setembro de 2020
Beta	B.1.351	África do Sul, maio de 2020
Gamma	P.1	Brasil, novembro de 2020
Delta	B.1.617.2	Índia, outubro de 2020

Obs: Em 31 de maio de 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS) atribuiu nomenclaturas mais simples para as principais variantes do SARS-CoV-2, utilizando letras do alfabeto grego.

Na Bahia, até a semana epidemiológica 38 (19/09 a 25/09/2021), foram notificados 832 resultados de sequenciamentos. Destes, 558 referem-se a VOC, sendo 40 da Alpha, 1 da Beta, 445 da Gamma, sendo a VOC com maior número de identificações na Bahia, e 72 da Delta (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC, Bahia, 2020 a 2021 (SE 38).



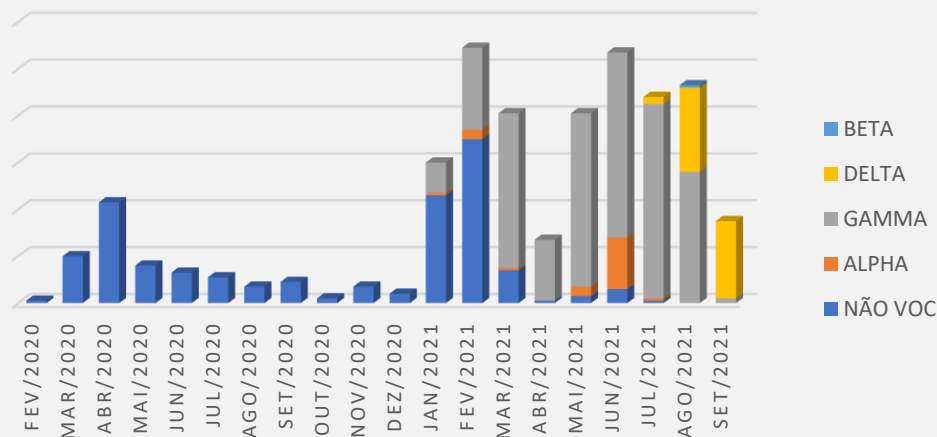
Nota-se um incremento nos resultados de sequenciamento para VOC Delta entre as semanas epidemiológicas 37 e 38. É importante destacar que a maioria desses resultados fazia parte de um protocolo que direcionou as atenções para sequenciar amostras provenientes de municípios com aumento do percentual de casos positivos ou que tinham casos anteriores de Delta.

Em agosto de 2021, o CIEVS Bahia emitiu um Comunicado de Risco, cujo objetivo era alertar a população sobre a detecção das VOC Delta e Beta no estado da Bahia, assim como, recomendar medidas que podem ser adotadas para evitar a propagação das VOC no território. Acesse em:

<https://bityli.com/JJWVp5>

Esses dados estão apresentados ao longo do tempo, por mês de coleta da amostra, no gráfico 2, demonstrando que em janeiro de 2021 foram detectados os primeiros casos das VOC Alpha e Gamma, em julho de 2021, os primeiros casos da VOC Delta e em agosto de 2021, o primeiro caso da VOC Beta.

Gráfico 2 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC e mês de coleta da amostra, Bahia, 2020 a 2021 (SE 38).

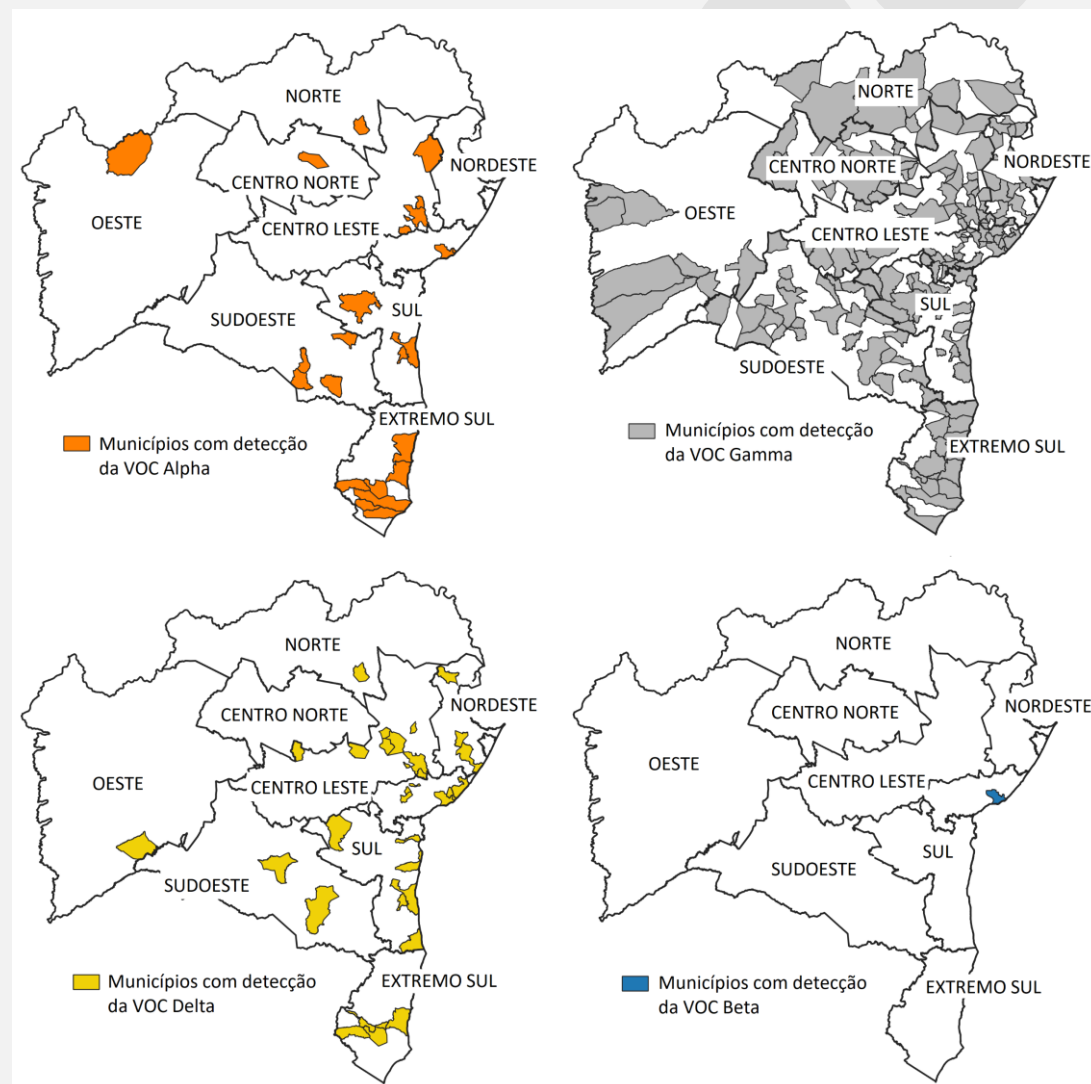


A distribuição territorial dos casos notificados de VOC na Bahia se apresenta de forma diferente em cada Núcleo Regional de Saúde (NRS). Esses dados estão descritos na tabela 1 e apresentados de forma espacial na Figura 1.

Tabela 1 – Resultados de sequenciamento genômico notificados do vírus SARS-CoV-2 por classificação VOC/Não VOC, Núcleos Regionais da Saúde e Regiões de Saúde, Bahia, 2020 a 2021 (SE 38).

Núcleos Regionais de Saúde e Regiões de Saúde	ALPHA	BETA	DELTA	GAMMA	NÃO VOC	Total Geral
CENTRO LESTE	8	0	23	79	24	134
FEIRA DE SANTANA	7	0	19	40	13	79
ITABERABA	0	0	2	11	5	18
SEABRA	0	0	0	3	2	5
SERRINHA	1	0	2	25	4	32
CENTRO NORTE	1	0	0	23	5	29
IRECÊ	0	0	0	11	1	12
JACOBINA	1	0	0	12	4	17
EXTREMO SUL	10	0	10	23	13	56
PORTO SEGURO	1	0	0	13	8	22
TEIXEIRA DE FREITAS	9	0	10	10	5	34
LESTE	9	1	21	161	98	290
CAMAÇARI	0	0	3	15	6	24
CRUZ DAS ALMAS	0	0	3	25	15	43
SALVADOR	9	1	14	106	68	198
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	0	0	1	15	9	25
NORDESTE	0	0	5	20	8	33
ALAGOINHAS	0	0	3	13	6	22
RIBEIRA DO POMBAL	0	0	2	7	2	11
NORTE	1	0	2	15	13	31
JUAZEIRO	0	0	0	6	7	13
PAULO AFONSO	0	0	0	2	1	3
SENHOR DO BONFIM	1	0	2	7	5	15
OESTE	1	0	1	13	5	20
BARREIRAS	1	0	0	6	1	8
IBOTIRAMA	0	0	0	0	2	2
SANTA MARIA DA VITÓRIA	0	0	1	7	2	10
SUDOESTE	6	0	2	53	12	73
BRUMADO	0	0	1	16	3	20
GUANAMBI	0	0	0	25	2	27
ITAPETINGA	2	0	0	3	3	8
VITÓRIA DA CONQUISTA	4	0	1	9	4	18
SUL	4	0	8	58	96	166
ILHÉUS	1	0	3	15	19	38
ITABUNA	2	0	3	8	62	75
JEQUIÉ	1	0	1	29	12	43
VALENÇA	0	0	1	6	3	10
Total Geral	40	1	72	445	274	832

Figura 1 – Distribuição espacial dos casos confirmados e notificados de VOC, Bahia, 2020 a 2021 (SE 38).



Ressaltamos que a interpretação dos dados e distribuição das VOC na Bahia, deve ser feita com cautela, considerando a capacidade e as limitações do serviço de vigilância e que muitos resultados, realizados por diferentes laboratórios do país, podem não ter sido notificados ao CIEVS Bahia.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde. Atualização epidemiológica: Incremento de variante Delta e seu potencial impacto na região das Américas. 08 de agosto de 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-incremento-variante-delta-e-seu-potencial-impacto-na-regiao>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial. Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19 Semana Epidemiológica 36 – 05/09 a 11/09/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos/numeros-recentes>